



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

REQUERIMENTO

RDS

1362/2015

Requer VOTO DE JÚBILO OU CONGRATULAÇÕES com o (a) SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS, pelo (a) ANIVERSÁRIO DE 101 ANOS DO VERDÃO.

REQUEIRO à Mesa, nos termos do inciso XV do art. 223 do Regimento Interno, com a subscrição da maioria absoluta dos membros desta Edilidade, a inserção em ata de **VOTO DE JÚBILO OU CONGRATULAÇÕES** com o (a) SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS, pelo (a) ANIVERSÁRIO DE 101 ANOS DO VERDÃO. A História da Sociedade Esportiva Palmeiras começa no dia 26 de agosto de 1914, quando o clube foi fundado por imigrantes italianos na cidade de São Paulo com o nome de *Palestra Italia*. A primeira partida da equipe foi disputada em 24 de janeiro de 1915 contra o Savóia, do atual município de Votorantim, à época distrito de Sorocaba, no interior paulista, e contou com a vitória palestrina por 2 a 0, com gols de Bianco e Alegretti. Depois de colecionar nas décadas de 20 e 30 do Século XX uma série de títulos paulistas e conquistar uma quantidade relevante de torcedores, o clube foi obrigado a mudar seu nome para Sociedade Esportiva Palmeiras em 1942, por ocasião da Segunda Guerra Mundial, já que o Brasil, governado pelo então presidente Getúlio Vargas, declarou guerra aos países do "Eixo" (Alemanha, Itália e Japão) e se alinhou aos países "Aliados", (Estados Unidos, URSS, Grã-Bretanha, França, e outros). Na sua primeira partida com o novo nome de Palmeiras, em 20 de setembro de 1942, sagrou-se campeão paulista com uma vitória sobre o São Paulo no Estádio do Pacaembu, no episódio histórico que ficou conhecido como "Arrancada Heroica". Nas décadas seguintes, com grandes jogadores,

JMS - SEP-22 - 04/09/2015 - 15:39 - 001302 - 1/2

REQUER VOTO DE JÚBILO OU CONGRATULAÇÕES COM O (A) SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS, PELO (A) ANIVERSÁRIO DE 101 ANOS DO VERDÃO.

N.º	VEREADORES	N.º	VEREADORES
1	ABOU ANNI	29	JULIANA CARDOSO
2	ADILSON AMADEU	30	MÁRIO COVAS NETO
3	ADOLFO QUINTAS	31	MARQUITO
4	ALESSANDRO GUEDES	32	MILTON LEITE
5	ALFREDINHO	33	NATALINI
6	ANDREA MATARAZZO	34	NELO RODOLFO
7	ANÍBAL DE FREITAS	35	NETINHO DE PAULA
8	ARI FRIEDENBACH	36	NOEMI NONATO
9	ARSELINO TATTO	37	OTA
10	ATILIO FRANCISCO	38	PATRÍCIA BEZERRA
11	AURÉLIO MIGUEL	39	PAULO FIORILO
12	AURÉLIO NOMURA	40	PAULO FRANGE
13	CALVO	41	QUITO FORMIGA
14	CLAUDINHO DE SOUZA	42	REIS
15	CLÁUDIO FONSECA	43	RICARDO NUNES
16	CONTE LOPES	44	RICARDO TEIXEIRA
17	DALTON SILVANO	45	RODOLFO DESPACHANTE
18	DAVID SOARES	46	SALOMÃO PEREIRA
19	DONATO	47	SANDRA TADEU
20	EDEMILSON CHAVES	48	SENIVAL MOURA
21	EDIR SALES	49	SOUZA SANTOS
22	EDUARDO TUMA	50	TONINHO PAIVA
23	ELISEU GABRIEL	51	TONINHO VESPOLI
24	GEORGE HATO	52	USHITARO KAMA
25	GILSON BARRETO	53	VALDECIR CABRADO
26	JAIR TATTO	54	VAVA
27	JONAS CAMISA NOVA	55	WADIM MUTRAN
28	JOSE POLICE NETO		

AUTOR



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

como Oberdan Cattani, Waldemar Rême, Villadoniga, Jair Rosa Pinto, Liminha e Rodrigues, ampliou seu acervo de títulos e se consolidou com uma das equipes mais importantes do Brasil. Na virada da primeira para a segunda metade do século, o alviverde atingiu um grande momento, conquistando seu primeiro e um dos mais importantes títulos internacionais. O clube paulistano venceu a Juventus, da Itália, no Estádio do Maracanã para um público de mais de 100 mil pessoas, na final da Copa Rio de 1951, competição que foi reconhecida posteriormente pela FIFA com um Mundial de Clubes. Entre 1958 e 1970, nos "anos de ouro" do futebol brasileiro, quando o País conquistou seus três primeiros títulos mundiais de futebol e encantou o planeta, o Palmeiras era um dos poucos times que conseguiam ser páreo para o Santos de Pelé, considerado um dos maiores times do mundo em todos os tempos. Em 1965, foi inaugurado o Estádio Magalhães Pinto, o "Mineirão", e, para coroar os festejos da inauguração, organizou-se um amistoso entre a Seleção Brasileira e a do Uruguai. Pela primeira vez na história do futebol brasileiro, um time, a Sociedade Esportiva Palmeiras, foi convidado para compor toda a delegação, do técnico ao massagista, do goleiro ao ponta-esquerda, incluindo os reservas. A partida foi realizada no dia 7 de setembro (data da independência brasileira), e o Palmeiras derrotou o Uruguai por 3 a 0. Durante essas décadas de ouro do futebol brasileiro, por conta da técnica apurada e pelo toque de bola refinado de seus jogadores, o Palmeiras foi comparado durante anos a uma "Academia de Futebol", que teve entre os principais protagonistas, em duas fases distintas e consecutivas, grandes nomes do futebol, como Ademir da Guia, Dudu, Julinho Botelho, Djalma Santos, Servílio, Tupãzinho, Luís Pereira, Leivinha, César e Leão. Coincidentemente, após o maior ícone da Academia, o meia Ademir da Guia, encerrar a carreira em 1977, o Palmeiras ficou durante um longo período sem conquistar títulos. Conhecido como "Divino" por conta da grande classe no trato da bola e pela eficiência, Ademir é considerado o maior jogador da história do



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

alviverde, com a impressionante marca de 901 jogos disputados, 153 gols marcados e dezenas de títulos conquistados, entre campeonatos oficiais e torneios amistosos nacionais e internacionais. O jejum de títulos entre 1976 e 1993 foi o mais longo da história do clube e exigiu paciência da torcida, que viu seus maiores rivais dominarem as conquistas da década de 1980. O martírio alviverde foi sepultado depois que a diretoria idealizou uma inédita parceria para a gestão do futebol com a empresa multinacional de origem italiana Parmalat. Tal acordo, possibilitou a contratação de grandes jogadores e técnicos competentes, que recolocaram o Palmeiras na trilha das conquistas. Sob o comando de Vanderlei Luxemburgo, o time formado por craques, como Evair, Edmundo, Roberto Carlos, César Sampaio, Mazinho, Edílson e Zinho, goleou o arquirrival Corinthians por 4 a 0 na final do Campeonato Paulista de 1993, encerrando o incômodo tabu. O mesmo time conquistaria o Torneio Rio-São Paulo daquele ano e o Campeonato Brasileiro. No ano seguinte, o alviverde obteve ainda os bicampeonatos paulista e brasileiro, com o meia Rivaldo sendo o destaque na conquista nacional. Na segunda metade do período de parceria com a Parmalat e sob o comando de Luiz Felipe Scolari, o Palmeiras chegou a três conquistas inéditas: a Copa do Brasil e a Copa Mercosul, ambas de 1998, e a Copa Libertadores da América de 1999. Nestes três títulos, alguns dos destaques da equipe foram os jogadores Arce, Alex, Cléber, Oséas, Paulo Nunes, Júnior, Euler, além dos já citados Zinho, Evair e César Sampaio, e dos goleiros Velloso e Marcos, este último que se transformou num dos maiores ídolos da história alviverde. Depois do novo período de alegria, que além de títulos contou com duas eliminações históricas do Corinthians na Copa Libertadores da América, e já com o término da parceria com a Parmalat, a torcida alviverde conviveu com a enorme tristeza do rebaixamento no Campeonato Brasileiro de 2002. Numa demonstração de paixão e fidelidade, apoiou o Palmeiras na conquista da Série B de 2003. A primeira década do Século XXI foi um período de tentativas de

Spader



reestruturação política e administrativa para o clube, que voltou a levantar um título de primeira divisão somente em 2008, quando conquistou o Campeonato Paulista. Em 2012, ano no qual o ídolo Marcos encerrou a carreira, o Palmeiras voltou a levantar um título nacional após 12 anos. Comandada novamente por Luiz Felipe Scolari, a equipe alviverde conquistou a Copa do Brasil de 2012, de forma invicta, depois de levar a melhor contra o Coritiba na final da competição. No mesmo ano que ratificou a marca de maior campeão nacional da história, o alviverde amargou um novo rebaixamento para a Série B do Campeonato Brasileiro, depois de uma campanha marcada por uma série de contusões de jogadores, mau planejamento, elenco limitado e uma administração bastante questionada de seu presidente Arnaldo Tirone. No ano seguinte, já sob a administração do presidente Paulo Nobre e com uma campanha com clara superioridade da equipe ante as demais, o Palmeiras subiu novamente à primeira divisão com 6 rodadas de antecedência, garantindo a participação na Série A de 2014, ano de seu centenário, quando escapou por pouco de um novo rebaixamento e quando teve a inauguração de sua nova arena como grande motivo de festa.

REQUEIRO, outrossim, que seja dada ciência a(o) Clube, Rua Palestra Itália, nº 214 – Perdizes – São Paulo – SP – CEP 05005-030, nos termos do artigo 156, in fine, do Regimento Interno.

Sala das Sessões, 26 de agosto de 2015.

Vereadora Sandra Tadeu